

TELEFONOAUDIOLOGIA: A SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA EM TEMPOS DE ZIKA VÍRUS E MICROCEFALIA

**Érika Honorato
Gabriella Guedes de Sá Leitão
Doralice Rodrigues Galdino da Silva
Larissa Pereira Lopes
SandryEvellyAnísia Rodrigues de Moura
Lucianna Cabral de Almeida
Thalita Vitória Silva da Cruz
Fabiana de Oliveira Silva Sousa
Bruna Vanessa Barbosa de Souza
Magdala de Araújo Novaes
Maria Luiza Lopes Timóteo de Lima
Tatiana de Paula Santana da Silva
Cynthia Maria Barboza do Nascimento (Orientador)**

Resumo: As utilizações de métodos como a educação à distância são consideradas instrumentos eficazes de propagação do conhecimento, capazes de proporcionar uma nova possibilidade na dinâmica educacional. No país, inúmeras experiências têm sido implantadas com sucesso, no Nordeste especificamente, destaca-se a ação do Núcleo de Telessaúde, Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil, que desenvolve o projeto RedeNUTES, por iniciativa do Programa de Telessaúde Brasil Redes, que integra ações e serviços de tele-educação, por meio da internet e recursos tecnológicos para profissionais, prioritariamente da Estratégia de Saúde da Família. Na atualidade, destaca-se como um grande desafio para comunidade científica o desenvolvimento de estratégias e ações pautadas no enfrentamento da epidemia associada ao vírus Zika, até o momento pouco se sabe sobre as reais implicações da infecção sobre a saúde do indivíduo, e menos ainda sobre as repercussões desta no contexto da saúde da comunicação humana. Dessa forma, considerando o fato de que as ferramentas de difusão do conhecimento como a tele-educação podem contribuir na troca de conhecimento e/ou experiências entre profissionais e estudantes para responder rapidamente à atual e a futuras epidemias, o presente projeto teve por objetivo desenvolver ações de tele-educação na área de saúde da comunicação humana com ênfase nas implicações decorrentes do Zika vírus e microcefalia para profissionais da estratégia de saúde da família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), comunidade e estudantes da Universidade Federal de Pernambuco. A experiência foi organizada de modo a contribuir no processo de implantação da Telefonaudiologia no Estado de Pernambuco tendo como ações a realização de um ciclo de seminários, a construção, coleta e análise dos indicadores de satisfação das práticas educacionais ofertadas. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no período de julho de 2016 a janeiro de 2017. Para melhor compreensão do percurso metodológico da pesquisa, optou-se por organizar as atividades em fases: 1- Capacitação da equipe de trabalho quanto aos processos e tecnologias envolvidas na execução das práticas educativas; Fase 2- Discussão e escolha das temáticas a serem abordadas nos ciclos de seminários e elaboração dos indicadores de análise da satisfação; Fase 3- Oferta dos ciclos de seminários para os profissionais, estudantes e para comunidade; Fase 4- Coleta e análise dos indicadores relacionados ao nível de satisfação dos profissionais, estudantes e indivíduos da comunidade. Dos indicadores foram

consideradas as variáveis relacionadas à média de pontos conectados, municípios participantes, média de participantes por sessão (presencial e remoto), perfil profissional do público e nível de satisfação dos participantes por sessão. Destaca-se que todas as apresentações que compõem o ciclo de seminários estão sendo desenvolvidas por docentes e discentes do departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Pernambuco e de outras instituições, bem como por profissionais de outras áreas do conhecimento com experiência na temática da síndrome congênita do Zika Vírus e Microcefalia. Atualmente a pesquisa encontra-se na fase 4 e como resultados parciais, pode-se destacar que até o presente momento foram realizados 3 seminários envolvendo as temáticas: Conceitos iniciais e aspectos epidemiológicos do Zika Vírus e microcefalia, Bases da atuação fonoaudiológica em casos de microcefalia e Amamentação e alimentação de crianças com microcefalia. A quantidade média de pontos conectados foi de 1,6 pontos por sessão de seminário, tendo representantes da região metropolitana do Recife e do município de Lajedo. No total, 13 indivíduos participaram das sessões, sendo 3 estudantes e 10 profissionais. A média de participantes por sessão foi de 4,3. Com relação à caracterização do público participaram das sessões fonoaudiólogos (7), (1) agente comunitário de saúde, (1) psicólogo e (1) enfermeiro e 3 estudantes do curso de fonoaudiologia. Destaca-se que os dados relacionados a satisfação do público estão em análise. Diante dos resultados parcialmente obtidos evidencia-se que a ação do Ciclo de seminários em Saúde da Comunicação Humana pôde contribuir na perspectiva da criação de um espaço de diálogo entre diferentes atores que se vinculam a promoção da saúde, com intuito de potencializar o cuidado de forma integral, sobretudo no auxílio e resposta a atuais e a futuras epidemias.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Telemedicina. Zika Vírus.